



Juiz decide suspender escrivão auxiliar por corrupção

LOULÉ O escrivão auxiliar do Tribunal de Loulé, detido na passada segunda-feira, no Algarve, por suspeita de corrupção passiva vai ser suspenso de funções, obrigado a permanecer em casa e está proibido de contactar com os outros arguidos do processo. Além do oficial de justiça, suspeito de fornecer informações de imóveis em processos de execução, a troco de dinheiro, outro dos três detidos no mesmo processo ficou também obrigado a permanecer em casa e proibido de contactar com os outros arguidos, revelou ontem a Procuradoria da Comarca de Faro em comunicado. Os restantes detidos ficam proibidos de contactos com os outros arguidos e obrigados a apresentarem-se no posto policial.

“Há suspeitas de que o funcionário judicial, em colaboração com um empresário, tenha fornecido informações privilegiadas, a que tinha acesso pelas suas funções, sobre propostas de aquisição de imóveis feitas em processos de execução, cobrando por cada informação quantias de cerca de 2000 euros”, informou a procuradoria. ●